

**edp****DADOS OPERACIONAIS PREVISIONAIS - 1T09****Lisboa, 24 de Abril de 2009**

No 1T09 a actividade operacional da EDP em termos de volumes ficou marcada por: (1) a **resiliência da procura de electricidade e de gás em Portugal** em comparação com uma quebra significativa em Espanha, vs. 1T08; (2) **um aumento em 40% da produção eólica**; e (3) uma diminuição na produção liberalizada na Península Ibérica, uma vez que o **aumento na produção a carvão não foi suficiente para compensar a diminuição na produção de CCGTs e nuclear**.

O **volume de electricidade distribuída em Portugal diminuiu ligeiramente no 1T09 (-0,9%)**, bastante menos do que em Espanha para o mesmo período (-7,6%), devido ao menor peso na procura em Portugal das indústrias capital intensivas, como por exemplo a do sector automóvel, bem como a uma menor queda no sector da construção, que no 1T08 apresentava já baixos níveis de actividade. Ajustado da temperatura e dias úteis, o volume de electricidade distribuída diminuiu 1,4%. Em Espanha a electricidade distribuída pela HC Distribuicion na região das Astúrias caiu 4,9%, uma queda inferior ao total do mercado espanhol. Na distribuição de gás, o número de clientes ligados à rede aumentou 5,1% vs. 1T08 e 0,9% vs. 4T08, a um ritmo superior em Portugal quando comparado com Espanha. O volume de gás distribuído em Portugal cresceu 1,8% vs. 1T08, suportado pela ligação de um grande cliente industrial em Set-08, enquanto que em Espanha o gás distribuído pela Naturgás (no País Basco e Astúrias) diminuiu 1,1% no 1T09, motivado por uma quebra na procura do sector industrial.

No **Brasil** ficou concluída em Set-08 uma troca de activos com o Grupo Rede (envolvendo a entrega da totalidade empresa Enersul e um aumento da nossa participação no aproveitamento hídrico do Lajeado de 27,7% para 73%) o que justificou os mais de 42% de aumento da produção. O volume de electricidade distribuída pela Bandeirante+Escelsa apresentou uma performance mista: (1) **o volume distribuído a clientes finais pela Bandeirante+Escelsa (clientes nos quais a EDP é responsável pelo fornecimento de electricidade, maioritariamente residenciais, comerciais e médias indústrias) apresentou um aumento de 0,8%**, penalizado por uma menor procura de clientes industriais de média dimensão; (2) os volumes distribuídos a clientes industriais de grande dimensão nas nossas áreas de concessão, os quais são fornecidos directamente no mercado livre (clientes relativamente aos quais a EDP apenas cobra tarifas de acesso), caiu 25% vs. 1T08, penalizada por uma forte diminuição da actividade da indústria mineira. O número de clientes ligados à nossa rede eléctrica continuou a crescer no 1T09: +3,7%vs 1T08 e +1,2% vs. 4T08. (para mais detalhes consultar o comunicado da Energias do Brasil)

Na **energia eólica, a capacidade instalada bruta cresceu 39%** (+1.459MW) nos últimos 12 meses, para 5.165MW no final de Mar-09, com aumentos de capacidade no 1T09 totalizando 113MW (99MW destes nos EUA e 14 no Brasil). A produção eólica da EDP cresceu 40% vs. 1T08, impulsionada por um aumento de 75% da produção nos EUA, assente num aumento de capacidade (+53%) e numa melhoria do factor de utilização (+2 p.p. para 40%). Em Espanha, a produção cresceu 8,5% vs. 1T09 reflectindo um impacto misto do aumento de capacidade (+34%) e por outro lado menores factores de utilização que passaram de condições óptimas no 1T08 para baixa disponibilidade tecnológica no 1T09 devido a más condições meteorológicas. (para mais detalhes consultar o comunicado da EDP Renováveis)

As **unidades de produção a operarem sob PPA/CMEC em Portugal têm uma margem bruta estável contratada com RoA de 8,5%** antes de inflação e impostos, ajustada não pela produção mas pelo rácio real vs. níveis de disponibilidade programada. No 1T09, a produção disparou 42% vs. 1T08 impulsionada pela produção hídrica, +160% vs. 1T08 (o índice de produção hídrica aumentou de 0,31 no 1T08 para 0,82 no 1T09, sendo o ano médio equivalente a 1.00).

As **nossas centrais em mercado liberalizado da Península Ibérica apresentaram uma diminuição de 13% da produção**, penalizadas por uma menor procura residual térmica (potenciada por uma diminuição da procura, nomeadamente em Espanha, e por um aumento de 1,6x na produção hídrica). A nossa produção nuclear apresentou uma diminuição de 54% vs. 1T08 motivada por uma longa paragem para manutenção da nossa unidade de Trillo (7 semanas terminando a 3 de Abril). **As nossas centrais a carvão em Espanha, apresentaram um aumento de 34% vs. 1T08** (factor de utilização médio de 76%, vs. 46% da média do sector), beneficiando de níveis de eficiência muito acima dos níveis do sector, de condições comerciais mais favoráveis ao carvão que a CCGTs e da paragem da nossa central Soto3 durante todo o 1T08. **A produção das nossas CCGTs caiu 48% vs. 1T08 por razões comerciais** (factor de utilização de 28%, acima da media na P. Ibérica). Nas nossas CCGTs em Espanha o maior hiato entre a evolução do preço do Brent e os nossos preços de compra de gás justificaram a estratégia de baixos factores de utilização no 1T09, uma situação ultrapassada no início de 2T09. Nas nossas CCGTs em Portugal (50% da nossa capacidade instalada na P. Ibérica) o hiato mais curto entre a evolução do preço de Brent e das compras de gás, assim como margens de reserva mais baixas em Portugal do que em Espanha, justificaram as condições comerciais mais atractivas (factor de utilização de 51% no 1T09).

No **1T09, 87% da produção liberalizada de electricidade foi vendida a clientes finais**. Em Espanha, os volumes fornecidos cresceram 8,4% vs. 1T08, reflectindo as novas oportunidades de crescimento criadas pelo fim da opção da tarifa para os consumidores industriais, assim como a diminuição dos preços da electricidade. Em Portugal, os volumes fornecidos aos nossos clientes de retalho livre cresceu 12% vs. 1T08. Por outro lado, o volume de gás vendido no mercado liberalizado em Espanha caiu 11% vs. 1T08, penalizado por uma diminuição dos clientes industriais de grande dimensão.

Os **resultados do 1T09 da EDP serão divulgados ao mercado no dia 7 de Maio após o fecho do mercado Euronext. A conference call sobre estes resultados, que contará com a presença do CEO, António Mexia, decorrerá no dia 8 de Maio às 10:00 de Lisboa (GMT).**

**Distribuição de Electricidade - P. Ibérica**

	1T09	1T08	Δ 09/08
<b>Electric. Distribuída (GWh)</b>	<b>15,291</b>	<b>15,536</b>	<b>-1.6%</b>
Portugal *	12,917	13,039	-0.9%
Espanha	2,374	2,497	-4.9%
<b>Número de Clientes ('000)</b>	<b>6,718</b>	<b>6,670</b>	<b>0.7%</b>
Portugal	6,082	6,050	0.5%
Espanha	636	620	2.6%

\* Volume de electricidade entregue na rede de distribuição

**Distribuição de Gás - Península Ibérica**

	1T09	1T08	Δ 09/08
<b>Gás Distribuído (GWh)</b>	<b>7,898</b>	<b>7,941</b>	<b>-0.5%</b>
Portugal	1,638	1,609	1.8%
Espanha	6,260	6,332	-1.1%
<b>Número de Clientes ('000)</b>	<b>899</b>	<b>855</b>	<b>5.1%</b>
Portugal	205	184	11.3%
Espanha	694	671	3.4%

**Distribuição de Electricidade - Brasil**

	1T09	1T08	Δ 09/08
<b>Electric. Distribuída (GWh)</b>	<b>4,964</b>	<b>6,286</b>	<b>-21.0%</b>
<b>Bandeirante + Escelsa</b>	<b>4,964</b>	<b>5,456</b>	<b>-9.0%</b>
Clientes Finais	3,372	3,344	0.8%
Clientes Acesso	1,592	2,113	-24.7%
<b>Enersul**</b>	<b>n/a</b>	<b>830</b>	<b>n/a</b>
<b>Número de Clientes ('000)</b>	<b>2,613</b>	<b>3,236</b>	<b>-19.3%</b>
<b>Bandeirante + Escelsa</b>	<b>2,613</b>	<b>2,519</b>	<b>3.7%</b>
Bandeirante	1,458	1,408	3.6%
Escelsa	1,155	1,111	4.0%
<b>Enersul**</b>	<b>n/a</b>	<b>718</b>	<b>n/a</b>

\*\* Enersul foi excluída do perímetro de consolidação da EDP em 1 de Setembro 2008

**DIRECÇÃO DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES**

Miguel Viana, Director  
 Sónia Pimpão  
 Elisabete Ferreira  
 Rui Freitas  
 Ricardo Farinha  
 Noélia Rocha

Tel: +351 210012834  
 Fax: +351 210012899  
 E-mail: ir@edp.pt  
 Site: www.edp.pt

**Energia Eólica Europa, EUA e Brasil**

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T09	1T08	Δ MW
<b>Eólica Europa</b>	<b>2,477</b>	<b>1,776</b>	<b>+701</b>
Portugal	553	424	+129
Espanha	1,692	1,265	+427
Resto da Europa	231	87	+145
<b>Eólica Brasil</b>	<b>14</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
<b>Eólica EUA</b>	<b>2,022</b>	<b>1,321</b>	<b>+701</b>
<b>Total MW EBITDA</b>	<b>4,512</b>	<b>3,097</b>	<b>+1,415</b>
<b>Total MW Brutos</b>	<b>5,165</b>	<b>3,706</b>	<b>+1,459</b>

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T09	1T08	1T09	1T08	
	<b>1,163</b>	<b>1,072</b>	<b>28%</b>	<b>31%</b>	<b>8.5%</b>
	281	286	27%	32%	-1.9%
	798	730	29%	31%	9.4%
	84	56	26%	35%	50.0%
	<b>8</b>	<b>n/a</b>	<b>28%</b>	<b>n/a</b>	<b>n/a</b>
	<b>1,675</b>	<b>960</b>	<b>40%</b>	<b>38%</b>	<b>74.5%</b>
	<b>2,845</b>	<b>2,032</b>			<b>40.1%</b>

**Produção de Electricidade no Mercado Ibérico Liberalizado**

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T09	1T08	Δ MW
<b>Produção</b>	<b>4,931</b>	<b>4,513</b>	<b>+418</b>
CCGT	2,405	1,987	+418
Carvão	1,460	1,460	-
Hídrica	910	910	-
Nuclear	156	156	-
Gasóleo	165	165	-

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T09	1T08	1T09	1T08	
	<b>4,555</b>	<b>5,246</b>	<b>43%</b>	<b>53%</b>	<b>-13.2%</b>
	1,480	2,866	28%	66%	-48.3%
	2,390	1,783	76%	56%	34.0%
	537	279	27%	14%	92.5%
	147	318	44%	94%	-54.0%
	0	0	0%	0%	-

**Fornecimento de Electricidade a Clientes a Retalho no Mercado Ibérico Liberalizado**

Volumes (GWh)	1T09	1T08	Δ 09/08
<b>Electricidade</b>	<b>3,968</b>	<b>3,649</b>	<b>8.7%</b>
Portugal	421	376	11.9%
Espanha	3,547	3,273	8.4%
<b>Gás Espanha</b>	<b>6,012</b>	<b>6,737</b>	<b>-10.8%</b>

Número de Clientes ('000)	1T09	1T08	Δ 09/08
<b>Electricidade</b>	<b>338</b>	<b>254</b>	<b>33.2%</b>
Portugal	212	163	30%
Espanha	126	91	38.2%
<b>Gás Espanha</b>	<b>630</b>	<b>439</b>	<b>43.6%</b>

**CAEs / CMECs**

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T09	1T08	Δ MW
<b>Total CAEs/CMECs Portugal</b>	<b>6,987</b>	<b>6,987</b>	<b>-</b>
Hídrica	4,094	4,094	-
Carvão	1,180	1,180	-
Fuelóleo	1,713	1,713	-
<b>Brasil Hídrica PPAs*</b>	<b>1,697</b>	<b>1,044</b>	<b>+653</b>

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T09	1T08	1T09	1T08	
	<b>5,278</b>	<b>3,401</b>	<b>35%</b>	<b>22%</b>	<b>55.2%</b>
	2,849	1,097	32%	12%	159.8%
	2,209	2,231	87%	87%	-1.0%
	219	73	6%	2%	199.6%
	<b>2,116</b>	<b>1,493</b>	<b>58%</b>	<b>66%</b>	<b>41.7%</b>

antes desta data